



PODER E LIBERDADE: NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO DE FILOSOFIA PARA PENSAR A EDUCAÇÃO EM MICHEL FOUCAULT

Poliana Coelho dos Santos¹
Cristiano Dias da Silva²

RESUMO: Considerado crítico da educação contemporânea Michel Foucault (1926-1983) trouxe à tona novas práticas de ensino de filosofia ao analisar o poder não como uma forma de reprimir, constranger, mas de maneira plena que tem suas fases benéficas nas relações institucionais relativamente na educação embora não tenha escrito uma obra específica sobre educação, mas trouxe contribuições para a educação em sua obra *Vigiar e Punir* (2014), ao estudar os processos de punição e comparar a instituições, religiões, militares e as prisionais as instituições escolares em que ambas tem função de domesticar corpos. O presente estudo tem por objetivo desvelar a importância do poder e a liberdade para pensar em novas práticas educativas nas escolas na formação

¹ Bacharel em Direito, Licenciada em Filosofia, Especialista no Ensino de Sociologia no Ensino Médio, Mestranda do PROF-FILO/IF SERTÃOPE-Zona Rural; Professora celetista no Estado do Piauí. E-mail: polianacoelho39@hotmail.com.

² Orientador. Doutor em Letras, Mestrado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia, Bacharelado em Teologia. Professor efetivo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFsertao-PE) - Campus Petrolina. E-mail: cristiano.dias@ifsertao-pe.edu.br.

do sujeito baseado em Michel Foucault. Tem por finalidade trazer em tela a realidade biopolítica de uma conscientização dos dispositivos de controle social, de como o sistema opera para criar um modelo de vida baseado no trabalho de domesticação dos corpos. Analisar os desafios do ensino de filosofia o poder e a liberdade segundo Foucault desvelando a problematização no exercício do ensino de filosofia nas escolas. Como se dar a relação de poder e liberdade na escola? Nesse sentido, compreender as estratégias do poder nas práticas do professor nas questões culturais, éticas, sociais, políticas e educacionais no cotidiano escolar na relação de ensino e aprendizado entre professor e aluno e como desencadeamento da liberdade do ponto de vista foucaultiano e com isso contribuir para o estudo de novas práticas docente por meio da reflexão em torno da relevância interpretativa do pensamento do filósofo Michel Foucault na intervenção no ensino de filosofia na educação tendo por referencias os estudos do livro *Vigiar e Punir*, e Foucault e educação de Alfredo Veiga. Para Foucault, esta problematização envolve o biopoder que está voltado para o sujeito, o poder não é uma instituição e nem uma estrutura, não é certa potência, não significa que alguns sejam superdotados e outros não, mas sim habilidades e estratégias desenvolvidas em determinadas instituição principalmente nas práticas de ensino de filosofia. Assim tendo por base a compreensão da formação do sujeito moderno nas escolas em seu estilo educacional, partindo do estudo do sujeito e do poder disciplinar demonstrando a importância de novas práticas de ensino de filosofia e desvelar como na *Microfísica do poder* a relação entre poder e saber abrem espaço para a possibilidade de alguma forma de liberdade relacionando a liberdade nas práticas educacionais do professor no exercício do poder, as normas e as formas como a escola está organizada. Portanto o presente trabalho tem por finalidade abordar a *Liberdade* e o *Biopoder* e suas formas de estratégias em Foucault, nas novas práticas de ensino de filosofia tendo em vista analisar a forma como o poder pode libertar nas perspectivas do cuidar de si já que o professor desenvolve em suas funções no zelo para o outro.

PALAVRAS-CHAVE: Poder, liberdade, educação, práticas de ensino.